

A DEFESA

Comentário

RAIO X

A falta absoluta de policiamento no nosso ainda único cinema na cidade elimina qualquer possibilidade de serem os filmes assistidos. Por ora estamos apenas vendo, e isto porque afinal de contas nós estamos de frente e não de costas para a tela. A propósito, convém notar quanta diferença há entre VER e ASSISTIR, assim como vai grande diferença entre ESCUTAR e OUVIR, COMER e ENGULIR, GARGALHAR e SORRIR, etc.

O comportamento de parte dos frequentadores do nosso cinema anula por completo a finalidade da função. As películas de conteúdo sério se transformam em chanchadas e os filmes de pouca qualidade se resumem em seqüências intoleráveis de idiotas quadrinhos. É só isto o que produz no espectador, aqui, o modo indesejável como se comporta considerável número de pessoas que, embora tendo comprado ingresso, deveria estar em toda a parte menos ali, onde só o proprietário ou responsável desprovido de qualquer noção de bem-estar, não dêle, mas daqueles a quem explora, faz tal coisa consentida.

Faz-se necessário um policiamento, não por polícias furdados, mas uma fiscalização constante por elementos da empresa do início ao fim do espetáculo. A começar pela porta, pois aí é feita a primeira limpeza, evitando a presença de indivíduos e tipos incriveis, inclusive mal cheirosos entre pessoas que se banham e mudam roupa.

Do lado de dentro a fiscalização deve prosseguir, pela aproximação dos grupos (já bastante conhecidos) antes das primeiras manifestações. Nesse particular é preciso intransigência, porque, em tais ocasiões, são encontrados os humildes favelados aliados, em nível moral, aos que chamariamos «animais de salão».

Quando se convencerão esses elementos de que fazer graça e humor é incumbência do Diretor do filme, ou do autor do «script»?

O grau de irritabilidade produzida por esse comportamento de parte das nossas platéias é co-responsável por muitas úlceras gástricas, francamente diagnosticáveis por nossos bons escarpados. Só outro moleque permanecerá indiferente ao problema.

Louvemos a Deus por que o realismo a sinceridade deste comentário produza os efeitos a que ele se destina, pelo menos quando estivermos contando com as duas luxuosas e modernas casas de cinema em Propriá.

Escola Municipal de corte e costura

Esteve de festas, na data de 30 do mês p. f. a Escola Municipal de corte e costura por motivo do término de suas aulas.

O curso surtiu efeito. Foram diplomadas várias senhoritas. O programa foi simples, porém agradeu aos convidados e ao público.

De manhã, às 8 hs. na Capela de N. S. do Rosário pelo Revmo. Pe. Darcil Leite, foi celebrada a missa de ação de graças pelas jovens recém diplomadas, acompanhadas de seus parainfos.

A noite, no salão da Prefeitura, às 21 hs. foi realizada a cerimônia de entrega dos diplomas pelo Dr. Josias Nunes - parainfo da turma concluinte. S. S. fez seu discurso de praxe tecendo palavras de encorajamento às jovens e expressões de louvor aos benfeitores da querla obra educativa. Falou em seguida o Revmo. Pe. Darcil Leite, incutindo nos corações das beneficiadas palavras de fé, esperança e perseverança.

Afinal, o Dr. Josias Nunes fez a entrega dos diplomas às seguintes Senhoritas: Maria José Santos, Maria Nereci Ferreira, Etelvina Silva, Josefa Ana Souza, Maria Cicera Urbana, Maria José Muniz, Maria

O Deputado Armando Rolemberg telegrafou ao Sr. José Neto nos seguintes termos:

RIO 8-12-58

José Neto - Propriá - Sergipe

Tenho prazer comunicar prezado amigo incluí orçamento através minha quota verbas, com mil cruzeiros para Escola Técnica Comercio Propriá e trezentos para Ginásio Diocesano sendo cem para bolsas estudos pt A e em disso obtive aprovação emendas um milhão para Ginásio Diocesano e oitocentos mil para fundação uma escola. tratoristas pt abraços

Armando Rolemberg.

Edital de Citação

O Presidente da Comissão de Inquérito Administrativo instituída pela carta DIR-3340/58 da Diretoria Regional do Nordeste, do Serviço Especial de Saúde Pública, uma vez ultimada a instrução, vem pelo presente Edital citar o sr. JOSE AGILDO CARNEIRO DE MORAIS para, no prazo de 15 (quinze) dias, apresentar a sua defesa, conforme estabelecido o parágrafo 2º do Artigo 222, dos Estatutos dos Funcionários Públicos Civis da União Propriá (Se), 12 de dezembro de 1958

Engº Luiz Carlos da Costa Menezes
Presidente da Comissão de Inquérito

Registro Social

Por José Ribeiro do Bonfim

Amigos: Queremos respeito a nossa pessoa sempre que tratarmos com decência a moral e vida particular dos nossos focalizados. Esta é uma explicação ao Sr. Silvio Macieira de Almeida. A este senhor nossa admiração como o maior conjunto musical de Sergipe como ele próprio o escreveu, a nossa desaprovção entretanto, a resposta que nos deu.

Se o Sr. não estivesse em algum momento de choque íntimo ceramente, quando leu nossa nota veria com facilidade, termos nós escrito que não houve matinal porque não houve orquestra (lógico) e então, uma pessoa lucida de pensamento, no caso, saberia raciocinar que se a matinal foi adiada é porque não houve entendimento antes com a orquestra. Agora, diante deste público respeitável, pergunto e que o povo (e o Sr. mesmo) intimamente respondam: é verdade esta explanação ou mentira como disse o senhor?

Ao Sr. Araby Cabral, que é crítico também, dir e mos que gostamos de sua explicação a respeito da matinal. Contudo reafirmamos: existem algumas falhas, que poder am ser sanadas facilmente, sem necessidade de que entremos a fazer frente à diretoria atual, porque quando aqui estamos é com o dever de crítico e não como associado da nobre Entidade, pois toda Sociedade é passível de crítica, quando incorre em erro.

Aliás, pessoalmente, conheceu o Sr. Araby Cabral estar o Tênis um tanto, sem vida em Esportes, frequentado por pessoas não sociais e a sua parte de representação oficial a clubes está praticamente parada. É necessário, então, que o pessoal desses departamentos «se acorde» do sono estranho que os acobrunha.

Aqui fica nossa sugestão. Não

José Gomes, Maria de Lourdes Souza, Maria Ana Silva, Lelides Vieira, Claudice de Almeida, Maria do Carmo Silva, Lindinalva Dias, Maria das Dores Santos.

Além disso, gostaria de registrar a entrega dos diplomas às seguintes Senhoritas: Maria José Santos, Maria Nereci Ferreira, Etelvina Silva, Josefa Ana Souza, Maria Cicera Urbana, Maria José Muniz, Maria

Além disso, gostaria de registrar a entrega dos diplomas às seguintes Senhoritas: Maria José Santos, Maria Nereci Ferreira, Etelvina Silva, Josefa Ana Souza, Maria Cicera Urbana, Maria José Muniz, Maria

Além disso, gostaria de registrar a entrega dos diplomas às seguintes Senhoritas: Maria José Santos, Maria Nereci Ferreira, Etelvina Silva, Josefa Ana Souza, Maria Cicera Urbana, Maria José Muniz, Maria

Além disso, gostaria de registrar a entrega dos diplomas às seguintes Senhoritas: Maria José Santos, Maria Nereci Ferreira, Etelvina Silva, Josefa Ana Souza, Maria Cicera Urbana, Maria José Muniz, Maria

Além disso, gostaria de registrar a entrega dos diplomas às seguintes Senhoritas: Maria José Santos, Maria Nereci Ferreira, Etelvina Silva, Josefa Ana Souza, Maria Cicera Urbana, Maria José Muniz, Maria

Flashes da Cidade

Continúa a Comissão do Vale do São Francisco, descarregando paralelepípedos e meios fios para o calçamento da av. Gracho Cardoso, não obstante o jornal «O Clarim» ter anunciado em um de seus números anteriores não ter a referida Comissão recebido ordem da Prefeitura para tal.

Acreditamos entretanto que S. Excia. o chefe do Executivo Municipal, não se oporá, porquanto se trata de mais um benefício para Propriá, o que vale ressaltar que S. Excia. que tanto tem trabalhado por esta terra, seja o obstáculo para tal escopo.

Uma das coisas que mais vem abusando os habitantes desta terra, tem sido, sem dúvida alguma, o incessante desrespeito ocasionado por parte dos «chauffers» em geral, inclusive os de chapas-bran-

ca (Oficiais), como sejam: SESP, VALE DO SÃO FRANCISCO, etc. devido a louca disparada com que trafegam na cidade.

Um Jeep de chapa particular, trafegando dentro do Jardim da praça João Fernandes d. Brito, usando-o como rodovia improvisada, chegou a atingir um velho, que circulava no mesmo, atirando-o ao solo, mesmo sem sérias consequências em virtude de ter o mesmo sido atingido levemente. Propriá, sendo uma das principais cidades do interior, não possuindo ainda guardas para a regularização do trânsito, está pois a mercê destes irresponsáveis que num flagrante semcerimônia, tentam contra a vida dos transeuntes. Urge, pois, uma providência do poder competente, a fim de serem evitadas futuras e funestas consequências.

F. ALMEIDA

Tópicos de Esporte

Por Djalma Alves Costa

O Vasco perdeu para o Botafogo mas não perdeu o campeonato. Domingo teremos o grande clássico Vasco X Flamengo. Com este prelo teremos a última etapa do campeonato carioca. Mesmo perdendo o Vasco ainda teremos um super campeonato, e entre Flamengo, Vasco e Botafogo. Aguardemos portanto, a decisão final entre os dois concorrentes.

Jogos do dia 29 e 30 do mês próximo findo

Fluminense	4 X Portuguesa	0
Vasco	4 X Olaria	0
Flamengo	2 X Bonsucesso	2
Bangu	3 X S. Cristovão	1
C. do Rio	1 X Madureira	2
América	4 X Botafogo	2
Jog. s da semana que passou		
Botafogo	2 X Vasco	0
Fluminense	6 X S. Cristovão	0
Bonsucesso	1 X C. do Rio	1
Flamengo	3 X América	0
Portuguesa	2 X Madureira	1
Bangu	7 X Olaria	1

Classificação

- 1º - Vasco com 10 pontos
- 2º - Flamengo e Botafogo com 12 pontos
- 3º - Fluminense com 14 pontos
- 4º - América com 18 pontos
- 5º - Bangu com 21 pontos
- 6º - S. Cristovão com 22 pontos
- 7º - Portuguesa com 25 pontos
- 8º - Bonsucesso com 27 pontos
- 9º - C. do Rio com 29 pontos
- 10º - Madureira com 30 pontos
- 11º - Olaria com 32 pontos perdidos

Paróquia de Santo Antônio

Propriá Sergipe

Demonstrativo da Receita e Despesa

DATAS	HISTÓRICO	DEVE	HAVER
1958			
Novbº 10	Saldo do mês de outubro p. findo		16 689,10
3	Pago fôlha pagamento operários no 479, de 31/10/58	1 868,00	
6	à Eletrolux material p/o auto-falante, cf. recibo	3 675,00	
7	fôlha pagamento operários no 480	1 268,00	
14	à (ODEEP consumo energia elétrica mês p.p.)	3.163,00	
		279,80	
17	Recbº de D. Lindaura Rocha Santos valor da erracadação no mês de outubro p. findo, das visitas do glorioso Santo Antônio, conf. public. na «A Defesa»		8.921,20
19	Pago à Prudência Capt. mensalidade título corrente mês	100,00	
21	fôlha pagamento operários no 482	1 728,00	
26	Recbº esmola de um devoto, conf. public. na «A Defesa»		200,00
	cof. D. Auta de Rosa Melo, idem, idem		500,00
	« José Nascimento		285,00
	« D. Anália Sá		500,00
	« Mariano Rocha		1 513,00
	« Juza Veloso		340,00
	« Macoel Antônio (São Domingos), idem, idem		54,90
	« Elgênia Gomes ()		111,50
	« Doralice Gomes (Passagem)		212,60
	« Maria Batista Gomes		251,00
	« Rita dos Santos		65,00
	« Luiz Ferreira da Silva		183,00
	Recbº de D. Minerva Horta, valor da renda de bar da Festa Primavera		28.165,00
	Pago ao Sr. Hugo G. Valença (Fun. Satellite)—Aracaju, por conta da encomenda do altar mor da Matriz, cf. recibo	10 000,00	
	Pago ao Sr. Raul Lobo 1 aparelho sanitário, cf.	650,00	
	às Lojas Nocar—R. O, fita magnética p/o gravador	700,00	
	ao Sr. Antônio Veiga, despesas de mão de obra na armação da Festa da Primavera, conf. recibo	2.780,00	
	despesas de hospedagem e passagem do pintor Sr. Rodolfo Tavares para fazer o orçamento da pintura da Matriz, conf. notas	855,00	
	a Rodoviária Estrela do Norte, transporte de caminhão de um sacário p/a Matriz, com nº 7200	395,50	
	Pago a Das da Rocha & Cia. Ltda—Rio (DF) Dup. 202/58, ref. compra de um sacário p/a Matriz cf. recibo	26.350,00	
	a Luiz Ferreira por conta serviços do gravador auto-falante, conforme recibo	2.000,00	
		1 728,00	
28	fôlha pagamento operários nº 483	57.540,30	58.091,30
		551,00	
29	Saldo para o mês de dezembro próximo	58.091,30	58.091,30

Resumo

Saldo em Caixa p/o mês de Dezembro vindouro	551,00
Em depósito no Banco Com e Ind de Serg S/A	50,60
Idem no Banco Rezende Leite S/A	551,50
TOTAL	Cr\$ 1.153,10

Propriá de 2 Novembro de 1958

Visto

Mons JOSE CURVELO SOARES

ANTONIO FERNANDES LEITE
Tesoureiro

NOTA—: Todos os documentos comprobatórios acham-se arquivados na Tesouraria podendo os interessados procurarem o Vigário Revmo. Sr. Mons José Curvelo Soares o qual terá a máxima satisfação em prestar todos os esclarecimentos solicitados

«O Pão Nosso de Cada Dia»

Ouça, todos os dias, às 21 hs. na Rádio Globo Programa de D. Helder Câmara: «O Pão Nosso de Cada Dia».

Em ondas médias: 1180 Kc
ondas curtas: 49 metros.

Comentários da Escritura Sagrada—As verdades Cristãs—As riquezas da liturgia etc.
lagrantes reais—Exemplos vivos de caridade—Vidas cheias, vidas fecundas etc.

O PROGRAMA LEVARÁ

a rezar as mais belas orações—a cantar os mais belos hinos—a viver o Santo Evangelho.

DR. ALOYSIO BRAGA

ADVOGADO

Causas Cíveis, Comerciais e Trabalhistas

ESCRITÓRIOS: Av. Cel. Augusto Maynard, 66
PROPRIÁ — SERGIPE

Rua 7 de Setembro, 119
PENEDO — ALAGOAS

Dr. Bruno Martins

Médico

Onze anos de Clínica em General Salgado—São Paulo. Da «Casa de Saúde Santa Helena». Ex-Interno da maternidade do Dorby—Ex médico da Colônia Agropecuária do Formoso—Diretor do Serviço médico do Ensino Agrícola, em Pôrto Real do Colégio—Alagoas.

CLINICA: GERAL — PARTOS — DOENÇAS SENHORAS

TRATAMENTO PSICO-PROFILÁTICO DA GRAVIDES

Atende em consultório e domicílio, a qualquer hora.

Consultório e Residência:

Avenida Augusto Maynard nº 9

Propriá — Sergipe

LOJA PROGRESSO

DE

José Pereira de Castro

Tecidos em Geral, Chapéus Miudezas, Perfumarias, Pastas Escolares, etc.

Preços Excepcionais

AV. GRACO CARDOSO, 11A.

Propriá Sergipe

I. TAVARES DE OLIVEIRA & Cia.

Representações, consignações e conta própria

Importação e Exportação

USINA ORION—De Benefício Arroz

Rua Nilo Peçanha, 45—Telefone 8

Fabricantes de açúcar refinado «ORION»—Deposítarios e distribuidores do açúcar cristal «ORION»—Indústria do São Francisco—Moinha «ORION»

Fubá de milho, creme de arroz e açúcar pulverizado

DEPÓSITOS DE MADEIRAS

Escritório: Av. Cel. Augusto Maynard, 30

End. telegrafico: ORION

Propriá—Estado de Sergipe

ARAGÃO & GUIMARÃES

Tecidos por atacado e a varejo

SEÇÃO DE CHAPÉUS E CALÇADOS

End. Teleg: Integral -- Caixa postal 8

AVENIDA GRACO CARDOSO, N. 18

PROPRIÁ — SERGIPE

A Defesa

(Senário da Paróquia de Santo Antonio Diocese de Aracaju)

Oficinas — Ginásio Diocesano — Propria — Sergipe

Director: Mons. José Curvelo Soares — Redator-Chefe: Pe. Darci Leite — Tesoureiro e Gerente: Marieta Guimarães — Chefe das Oficinas: Nilton Oliveira

Redatores

Pe. Darci Leite — João Costa Neto — (Redatores Esportivos) — J. Gonçalves e M. Pacheco — (Crônista Cinematográfico) N.S

Assinatura

De Benfeitor cr\$80,00
Comum r\$60,00
Número avulso cr\$1,00
Anúncios — mediante contrato

A Direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos em artigos assinados. As remessas de valores devem ser endereçadas à Gerência.

CASTIGO

CARLOS ALBERTO DE MELO compõe

Peteca descendo e subindo, subindo e descendo. Roda de seis garotos e a peteca desce e sobe, sobe e desce.

De repente um impulso mais forte e a peteca na telha. — disse o garoto um tanto aborrecido — quem botou ela lá em cima tem que pagar. O outro nada disse.

A peteca na telha. Até que um deles falou: «Vamos ver se achamos uma escada.»

Novamente peteca descendo e subindo, subindo e descendo. Agora, cinco garotos, o outro sentado na calçada olhando

Horário das Missas aos domingos

Matriz — 4 e 30 da manhã, 7 horas da noite

Igreja do Rosário

às 7.30 horas da manhã

CINEMA

Chama Imortal

A produção deste magestoso espetáculo constitui mais um esforço da desacreditada Republic, no sentido de conseguir um lugar de destaque entre as grandes empresas americanas. O movimento de reabilitação desta produtora teve início há vários anos com as realizações de «Sempre te Amei», «O Anjo e o Malvado», e «A Escuna do Diabo», e aproxima-se agora do seu término com filmes como «Um Homem Solitário», «Um Amor Proibido», «Depois do Ventavali» e este apreciável «Chama Imortal».

Rodado nos próprios locais ligados ao nome do imortal compositor Richard Wagner e dirigido pelo eficiente diretor William Dieterle «Chama Imortal» representa uma das mais arrojadas iniciativas da Republic no gênero musical-biográfico. Baseado na novela «Magic Fire», de Bertita Harding, é retratada pela primeira vez na tela, através de um espetáculo honesto e magestoso, a vida e os amores de um dos maiores gênios da música clássica Richard Wagner.

Nascido na Alemanha no ano de 1813, Richard Wagner foi uma das figuras mais impressionantes e extraordinárias dos meios musicais de sua época, devido a audaciosa evolução musical das suas criações em certas formas de composição, plenas de variações inesperadas, enriquecidas de ritmos surpreendentes de harmonias patéticas, verdadeiramente imprevisíveis, que lhe permitiram uma posição de destaque entre os grandes compositores do seu tempo como, sejam Frédéric Chopin e Franz Litz.

Vivendo num século em que o mundo passava por uma terrível fase de renovação, na qual as monarquias caíam e as revoltas se sucediam num ritmo assustador, provocadas pelos anseios de liberdade e justiça dos povos desprezados e esquecidos pelos seus governantes, Wagner não podia ficar insensível a estes movimentos de civismo e desprendimento.

Envolvido em uma conspiração Wagner foi obrigado a fugir do país com sua esposa e a procurar refúgio no exterior, perdendo, conseqüentemente, o cargo de Regente da Ópera Real, posição cobiçada por muitos músicos de sua pátria. Refugiado na propriedade dos Wasendrocks, onde desfrutava de paz e segurança inigualáveis, Wagner teve oportunidade de produzir algumas das suas obras mais importantes utilizando na sua realização o processo de empregar a orquestra para integrar o assunto como trama, criando, assim, um novo estilo de representações teatrais que haveria de torná-lo um compositor famoso em toda a Europa.

Contudo, o seu gênio impetuoso e irrequieto leva-o a se apaixonar pela esposa do seu protetor, criando, sob a influência inspiradora dos sentimentos que o animavam, uma das suas obras mais deliciosas e encantadoras, conhecida no mundo inteiro pelo nome de «Tristão e Isolda». Entretanto, o seu romance de amor vem a ser descoberto e Wagner é obrigado a abandonar a esposa e a fugir para a Itália, onde pouco tempo permaneceu, rumando em seguida para a sua pátria que, a esta altura, era governada por um novo monarca.

Ali chegando foi muito bem recebido pelo novo imperador, o qual o reintegrou no cargo de Regente da Ópera Real e o cumulou de favores, dando-lhe, assim, provas de sua generosidade para com um súdito tão ilustre. Lamentavelmente, a infelicidade volta a perseguir-lo e, dias após o comunicado da morte de sua esposa, Wagner, vítima do ódio e do despeito de políticos invejosos, é obrigado a se retirar novamente do país, como se fosse um malfetor ou uma figura nociva ao bem-estar público.

Todavia, Cosima, a linda filha de Franz Litz que sempre o amara, não hesita em abandonar o esposo, desprezando preconceitos e convenções sociais, e o acompanha na sua viagem à Suíça, tornando-se, deste modo, sua esposa e companheira até o fim dos seus dias. Tempos depois no ano de 1883, após terminar a bellissima ópera intitulada «Parsifal», falecia Richard Wagner, uma das figuras mais discutidas do século e um dos expoentes

máximos da música clássica mundial.

Gênio portentoso, autor de óperas como «Tannhäuser», «Lóengrin», «Os Mestres Cantores de Nurembergas», «Tristão e Isolda», «O Anel do Nibelungo», «Parsifal» etc., foi Richard Wagner um verdadeiro batalhador em prol do desenvolvimento e do progresso do teatro lírico. Ele próprio escreveu os poemas dos seus dramas musicais, extraídos geralmente das lendas germânicas.

A sua ópera romântica, «Der Fliegende Holländer» (O Navio Fantasma), que o tornou célebre no mundo inteiro, possui um misterioso encanto e uma linha melódica deliciosa que admira e impressiona. Inspirada na poética lenda do «O Holandês Errante», «O Navio Fantasma» narra a curiosa aventura de um capitão holandês que se achando impellido, por ventos desfavoráveis, de cruzar o Cabo da Boa Esperança, jurou que o havia de transpor a despeito do próprio Demônio. Tal resolução, pela sua audácia, ofendeu a Saia, que resolveu punir o atrevido marinheiro, condenando-o a «velejar» através dos mares para sempre; o único meio de livrar-se da terrível sentença era poder desembarcar de sete em sete anos, na esperança de encontrar u'a mulher que o amasse e fosse fiel. No entanto, ao que tudo indica, o Demônio almentava a cínica convicção de que a sua original sentença vigoraria por tempo indeterminado, sem os necessários intervalos, entre os períodos de sete anos.

Assim, em virtude da sua comprovada capacidade de renovação, Wagner revolucionou totalmente a concepção da ópera tradicional, reduzindo a importância do canto ou antes fundindo o canto e a orquestra de modo a cooperarem igualmente no efeito integral. O vigor e a variedade da sua inspiração melódica, a sublimidade e poesia das suas concepções, a riqueza incomparável do seu estilo orquestral, classificam-no entre os maiores gênios da música, a par de Bach, de Beethoven e de poucos mais. A sua influência na arte foi e ainda é imensa.

William Dieterle, cineasta desigual e contraditório, responsável por grandes obras do passado e também por mediocridades como «Volcano», dirigiu com relativa segurança este espetáculo que conta para o seu êxito com um elenco bastante fraco e inexpressivo, sobre o qual fez valer a sua eficiência, conseguindo, através de uma inteligente orientação, desempenhos razoáveis e moderados dos seus comandados, concorrendo, assim, para o equilíbrio artístico do conjunto.

A figura extraordinária de Richard Wagner é revivida, de forma invulgar, pelo desconhecido Alan Badel, em uma «performance» convincente e satisfatória que o eleva a categoria de astro de primeira grandeza pois, ele constitui, por si só, a verdadeira e quase única sensação do espetáculo. Personificando a esposa de Wagner, Ivone De Carlo apresenta-se razoável em um desempenho natural. Na pele da inspiradora de «Tristão e Isolda» de Wagner, temos a italiana Valentina Cortese em uma atuação discreta e aceitável. Como Cosima, a filha de Franz Litz que na velhice de Wagner se tornou sua esposa, Rita Gam funciona muito bem em uma interpretação bastante comedida. O canastrão Carlos Thompson faz o papel do famoso Franz Litz em uma apresentação fraca e inconsequente, desprovida do calor e energia requeridas para um papel de tal envergadura.

Finalmente, «Chama Imortal» é um espetáculo de agrado problemático devido ao elevado gênero da música lírica de Wagner, adaptada e regida pelo célebre maestro Eric Wolfgang Korngold, a qual, entretanto, em combinação com o Trucolor, constituem uma das grandes atrações deste filme, enriquecendo, sobremaneira, todo o curso da representação, apenas obscurecida pela vida irregular dos seus personagens, circunstância que o torna um celulóide desaconselhado a crianças e adolescentes pelos motivos citados. Indicado unicamente a um público seletivo e de boa formação.

HENIESSE

GONÇALVES & CIA LTDA.

— Filiais de Propria —

A Brasiluso

A casa que oferece sempre o maior e o melhor sortimento de tecidos em geral: chapéus, calçados, e muitos outros artigos do seu ramo de negócio.

A BRASILUSO foi a pioneira e continua sendo a vanguarda dos preços baixos. VENDENDO AVAREJO A PREÇO DE ATACADO

A Brasiluso

UMA LOJA DE CLASSE PARA TODAS AS CLASSES

Av. Graco Cardoso, 4 PROPRIA — SERGIPE

Casa Gonçalves

A LOJA MAIS ELEGANTE DA CIDADE

Grande variedade de tecidos de algodão, lã, seda e linho, estrangeiros e nacionais

Chapéus, Calçados e muitos outros artigos para senhoras e cavalheiros

Sortimento sempre renovado

Na CASA GONÇALVES serão encontrados sempre os melhores artigos pelos menores preços.

Av. Augusto Maynard, 44/46 PROPRIA — SERGIPE

Servir bem com honestidade e respeito, eis o lema das acreditadas lojas «A Brasiluso» e «Casa Gonçalves»

Batismo

Foi a pia batismal a recém-nascida Mariana, dileta filha de casal Joaquim Cardoso Aragão e Iraci Rocha Aragão, aos 26 de fonte Serviu de padrinho o Dr. Penha, a companhia do Exma. Senhora Envia aos seus dedicados pais novas congratulações sua casa.

Cecilia

Ao 22 do fluente, viu passar o seu ditoso natalício a interessante garotinha Cecilia, filhinha dileta do casal Alvaro Maia Mota Nunes e Lida Mota Nunes, residentes em Salvador-Bahia.

Dr. Ciro Carvalho Tavares

MÉDICO

Ex-interno da Maternidade «Nita Costa» e do Ambulatório da Maternidade do Salvador (Bahia). Apoiamento em Otorino laringologia na Santa Casa (Hosp. Sta. Isabel-Bahia) no serviço do Prof. Dr. Carlos Fera

CLINICA MÉDICA — PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — DOENÇAS DOS GENÍTIOS — NARIZ E GARGANTA

CONSULTÓRIO Praça João Fernandes de Brito, 14 (sobrado).

RESIDENCIA: Boa Vista, 2

PROPRIA — SERGIPE

Dr. Geraldo Sampaio Maia

MÉDICO

Ex — Interno da Maternidade Pró-Mater da Bahia e do Pronto Socorro

Partos — Doenças das Senhoras — Operações.

Consultório: — Av. Maynard Gomes nº 126

Residência: — Av. Maynard Gomes nº 11.

Colabore com as obras da Matriz assistindo ao jogo do dia 28, entre o Confiança de Aracaju e o scratch=Propriá e América de nossa cidade

Ginásio Diocesano de Propriá

Classificação dos concludentes do curso Ginásial

1º lugar	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	13º	Média
Antônio Benício de Luna Freire	Cândido M. Guimarães Pinheiro	José Guimarães Gomes	Francisco Bezerra Dantas	Joelino Maria Melo	Dalmo Brito Seixas	Othon Cardoso de Melo	Herivaldo Soares	José Duarte Souza	Vital José Tojal Donato	Lutz Carlos Feitosa	Antônio Pedro Calvacante Filho	José Alves de Barros Neto	7,59
7,16	7,13	7,12	6,74	6,70	6,62	6,30	6,27	6,22	6,18	6,16	6,05		

Ficaram dois para 2ª Época em português.

Classificação dos alunos dos exames de Admissão

1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	13º	14º	15º	16º	17º	18º	Média						
Antônio C. Siqueira Machado	José Rodrigues Santos	Mariante Tavares de Oliveira	Antônio Santos Melo	Paulo Pereira Santos	Antônio Aragão Cabral	Antônio Lemos	Joemir Roberto Melo	Antonio Bruno Filho	Pedro Domingos da Silva	Jackson Gomes Melo	José Francisco Barbosa	Adelmo Muniz da Silva	Enoque Tavares de Matêzes	João Batista de Sá	Antônio Costa Silva	Antônio Alfredo Moura	José Pereira	José Alfredo Brito Seixas	José Martins de Farias	Antônio Inácio Marques	Clovie Silva	Antônio José Rocha Castro	Abdon Vieira da Costa	8,7
8,6	8,5	8,1	7,9	7,8	7,7	7,7	7,6	7,5	7,4	7,4	7,3	7,3	7,3	7,2	7,0	6,9	6,7	6,7	6,5	6,5	5,6	5,1		

Departamento de Propaganda e Imprensa

Congregação Mariana N. S. Aparecida

Em sessão realizada no sábado passado ficou determinado que a partir deste mês vai ser recitado o Ofício de N. S. pelos Congregados Marianos nos sábados que não houver reunião.

Vem obtendo os melhores resultados a «Caixa de Perguntas» que foi criada na C. M. N. S. Aparecida desta cidade.

Os congregados Marianos ansiosos esperam ouvir a resposta das perguntas que foram depositadas na caixa na sessão anterior.

Esperamos que aquele que

tiver dúvida sobre qualquer assunto escreva e deposite na Caixa para na próxima sessão receber a resposta. Porque só assim todos poderão ter novos conhecimentos das verdades da nossa santa religião.

A C. M. N. S. Aparecida já recebeu as Cartelas de Indenidade Mariana tão ansiosamente esperada por todos os Congregados desta cidade.

E' mais um progresso para a nossa Congregação.

Propriá, Novembro de 1958

Sociais

ANIVERSARIOS

Mês de Dezembro

Dia 17—Pe. Artur Moura Pereira.

Dia 18—Mons Esperidião Góis; O jovem George Oliveira filho do sr. Agenor Oliveira e D. Corália Oliveira.

Dia 20—D. Isa Chaves Vidal, esposa do sr. Manoel Chaves; Madriana Santos Tavares, filha do jornalista Antônio Tavares e D. Elze Santos Tavares; A senhorita Hêlia Rodrigues Costa, filha do Sr. Afonso Costa e D. Maria Rodrigues Costa.

Dia 21 — Sr. Antônio Dias Santos.

Dia 22 Vanilda Castro Rocha, filha de D. Maria Cândida Castro Rocha; Sônia Maria Santana filha de D. Onília Santana; Sr.

A DEFESA

Semanário da Paróquia de Santo Antônio de Propriá

DIOCESE DE ARACAJU,

Propriá—Domingo 14 de Dezembro de 1958

Antonio Barbosa; D. Norma Figueiredo Tavares, esposa do sr. Constantino Tavares; O jovem Edmilson Vieira da Silva filho de Elise Vieira da Silva e Nelson Nunes.

Dia 23—Maria Nilde Mota Guimarães, filha de D. Marieta Mota Guimarães; Sr José Brito Gonçalves; José Agostinho filho de Agostinho Herculanu da Rocha e Maria Luiza da Conceição; Gildo filho do sr. Antonio Dias Santos e D. Elisa Santos e D. Elisa Prata Santos

Mensagem de Natal

A Empresa de Transportes Aéreos «VARIG» por intermédio da sua Sub Agência, almeja aos seus clientes e ao Povo de PROPRIÁ e Cidades Circunvizinhas, que os Sinos de Natal esparjam Mensagens de Boas Festas e um Próspero Ano Novo.

Resultado das esmolas arrecadadas nas Visitas de Sto. Antonio durante o mês de Novembro de 1958

Dia	Nomes	Família	Esmola	Total
1	D. Maria José	100,00	118,00	218,00
2	Matriz de Santo Antônio	—	136,90	136,90
3	—	—	—	—
4	D. Elisa Vieira da Silva	80,00	166,00	246,00
5	—	—	—	—
6	D. Cristina Correia Santos	60,00	72,10	132,10
7	D. Amelia Alves	—	490,00	490,00
8	Sr. Geraldo Pereira	60,00	130,00	190,00
9	D. Virginia Nunes Oliveira	—	400,00	400,00
10	D. Ester	60,00	95,00	155,00
11	—	—	—	—
12	—	—	—	—
13	—	—	—	—
14	D. Antonia Gomes	100,00	111,00	211,00
15	D. Ma Jose Gomes Correia	50,00	198,50	248,50
16	D. Etelvina Freitas	20,00	120,80	140,80
17	D. Maria Emilia	80,00	55,00	135,00
18	D. Anita Santos	50,00	125,00	175,00
19	D. Ma. da Conceição Costa	100,00	80,10	180,10
20	Sr. Oavio José dos Santos	300,00	459,90	759,90
21	D. Lourdes	100,00	292,50	392,50
22	D. Luzia Angélica	50,00	155,00	205,00
23	Matriz de Santo Antonio	—	95,20	95,20
24	D. Severiana Bizerra	50,00	164,00	214,00
25	D. Ritinha de S. Santana	200,00	205,20	405,20
26	D. Clarita da Silva	100,00	342,00	442,00
27	D. Antonia Rosa	200,00	249,00	449,00
28	D. Maguolinia Correia	50,00	407,00	457,00
29	D. Angelina Ma. Santos	100,00	277,40	377,40
30	D. Antonia Rosa Santos	100,00	278,60	378,60
				7.224,10

A importancia supra foi recolhida á Tesouraria da Matriz Propriá, 2 de Dezembro de 1958.

Lindauro Rocha dos Santos
Antônio Fernandes
Tesoureiro

«VARIG»

Aviões: Douglas—Curtiss—Convair—Super G Constellation

PASSAGENS—ENCOMENDAS

Sub-agente: Júlia Campos

Rua: Marechal Deodoro N° 41

Propriá

Sergipe

Os Dez Mais

—CHATEAUBRIAND.—

A PROPÓSITO dos que fazem os cronistas sociais, declinamos também elaborar a nossa lista dos «dez mais». Sendo que, enquanto os citados cronistas escolhem dez personagens que mais se destacaram, durante o ano, pela elegância, glamour, etc., nós nos dedicamos apenas a selecionar dez nomes que mais brilharam, durante o ano de 1958 que finda, no setor intelectual da terra. Para tal, números anteriores de «A Defesa», «O Clarim» e «A Voz do Estudante», foram relidos afim de que pudéssemos fazer, com estudo e acertadamente, a nossa relação. Leiamos pois abaixo os dez nomes que constam da nossa lista, adiantando ainda que, o que fizemos foi exclusivamente baseado num misto de estímulo e aplauso àqueles que souberam conquistar o seu pósto.

El-los:
1—CARLOS ALBERTO DE MELO—Como poeta, merece, sem favor algum, lugar de destaque e a honra de encabeçar essa lista. Poeta da ala modernista. Grande apaixonado pela tema da infância. Muitos apreciaram seus «Ritmos» e os «Cantos Amigos». Colaborador assíduo dos nossos jornais. NOTA—10.

2—HENNESSE—Cronista cinematográfico excelente. Criador da tão apreciada coluna «Cinema». Estilo profundo, sensível. Suas críticas são sempre bem cuidadas e isto faz com que o leiamos com interesse. Escreve com frequência na nossa «A Defesa». NOTA—9,8.

3—JOSE RIBEIRO DO BOMFIM—E o nosso Thomes. Diretor de «A Voz do Estudante». É outro jovem que despontou e promete. Ultimamente vem tornando agradável, pelos seus comentários «sadios», a sua seção «Registro Social». Sua coluna é muito lida e acompanhada com viva curiosidade por todos. Tem escrito muito e trabalhado no soerguimento do nosso Grémio ainda mais. NOTA—9.

4—DJALMA ALVES COSTA—Pouco a pouco, Djalma vem se firmando como um bom cronista esportivo. Porisso, não poderíamos esquecer o seu nome. Seus «Tópicos» são sempre bem apresentados e as críticas são feitas com segurança e com o fito de estímulo. Procura sempre pôr em contato, seus leitores (que cremos são muitos) com as últimas que ocorrem no cenário desportivo brasileiro ou do exterior. Escreve com regularidade. NOTA—8,7.

5—E. ALMEIDA—Dentre os nossos valores moços e estudiosos, E. Almeida tem seu lugar de mérito. É dono de um estilo nervoso, irrequieto, mas, agradável. Responsável por uma seção na «A Defesa» de veras necessária: «Flashes». Nela, o Almeida põe em relevo e, sobretudo, trata com carinho dos muitos problemas que precisam ser solucionados para o bem e progresso da nossa cidade. Além de tudo, é um ótimo jornalista. NOTA—8,5.

O CINE-TEATRO PROPRIÁ

Apresenta o sensacional filme de aventuras

«Mestiça do Mississippi»

Com Lex Barker e Patricia Medina

Um emocionante drama de amor e aventuras que impressiona e arrebatou pela grandeza da sua história. Intrigas, duelos, paixões, no cenário grandioso do Mississippi. Um turbilhão de aventuras desenroladas numa época em que predominavam o cavalheirismo, a audácia e a intrepidez! Não percam!